

# OFICINAS DE EVOCAÇÃO



## RESUMO DA ATIVIDADE:

### Destinatários/as:

- Crianças de pré-escolar;
- 3 oficinas de evocação – com um total de 57 crianças entre os 3 e os 5 anos.

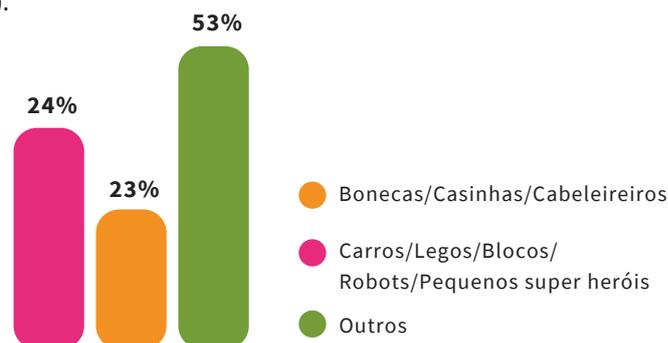
### Objetivo:

- Apreensão de conhecimentos, ideias, opiniões e experiências associadas a temas como a empatia, os relacionamentos positivos, os efeitos da violência, a pessoa adulta de confiança e os serviços essenciais para a comunidade.

## ALGUNS DESTAQUES

### 01 - Caracterização das brincadeiras/jogos favoritos

Num total de 57 crianças participantes, 13 (23%) escolheram a categoria “Bonecas/Casinhinhas/Cabeleireiros” como brincadeiras/jogos preferidos, sendo que 10 dessas crianças são do sexo feminino e 3 são do sexo masculino. Verificou-se também que 14 (24%) crianças escolheram a categoria “Carros/legos/blocos...” enquanto brincadeira/jogo favorito, sendo que apenas 3 são do sexo feminino e 11 do sexo masculino. A categoria “Outros”, que abrange brincadeiras/jogos como pintar, puzzles, “escondidinhas”, música, plasticina e atividades desportivas (por exemplo, correr), foi a mais escolhida, por um total de 30 crianças (53%).



## 02 - Identificação de pessoas adultas de confiança

### Escola:

- Educadores/as.

### Família:

- Mãe/Pai;
- Avós/Avôs;
- Irmãs/Irmãos.

## 03 - Familiarização com conceitos

### Conceito(s) Familiar(es):

- Diferentes nacionalidades.

### Conceito(s) a explorar:

- Origem racial ou étnica;
- Pessoas com deficiência.

## 04 - Distribuição de papéis domésticos



As crianças presentes associaram predominantemente a figura materna à realização de tarefas domésticas.

## 05 - Conhecimento de serviços da comunidade

Todas as crianças identificaram e reconheceram a importância do papel que estas figuras – polícia, médico/a e bombeiro/a – têm na comunidade.



## ALGUMAS REFLEXÕES

- As crianças apresentam diferentes figuras de referência – na escola, os/as educadores/as e, na família, os/as pais/mães, os/as irmãos/irmãs e os/as avós/avôs;
- As escolhas de brincadeiras das crianças não parecem evidenciar, de modo geral, estereótipos de género – existe uma diversidade de preferências independente do género;
- A pouca familiarização das crianças com algumas características ou domínios de diversidade, como a origem racial ou étnica e a deficiência, pode dever-se à inexistência de contacto direto com a diversidade a esses níveis;
- As crianças parecem dispor de competências de autorregulação emocional e parecem ainda apresentar atitude empática perante situações negativas alheias;
- Embora ainda seja evidente a forte presença da figura materna na concretização de tarefas domésticas, destacam-se alguns exemplos de partilha entre as duas figuras parentais no que respeita às tarefas domésticas.